

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS ESPANHOL/ LITERATURAS

Indiara Damo Bortolomedi

A IMPORTÂNCIA DAS TICS NO ENSINO A DISTÂNCIA

TIO HUGO/RS

2020

Indiara Damo Bortolomedi

A IMPORTÂNCIA DAS TICS NO ENSINO A DISTÂNCIA

Memorial de Conclusão de Curso apresentado como Memorial de Formação ao Curso de Graduação em Letras Espanhol/Literaturas a Distância da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM/UAB), como requisito parcial para obtenção do grau de **Licenciada em Letras Espanhol/Literaturas.**

Orientadora: Prof^{ca}. Belkis Souza Bandeira

Tio Hugo/RS

2020

Sumário

INTRODUÇÃO	4
1 DESENVOLVIMENTO	6
1.1 Apresentação	6
1.2 O curso na modalidade a distância	7
1.3 Trajetória	9
1.4 Ser professor	11
2 CONCLUSÃO	12
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	14

INTRODUÇÃO

Neste estudo, apresentarei por quais motivos escolhi cursar o ensino superior na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) / Universidade Aberta do Brasil (UAB), no ensino a distância, optando pelo curso em Letras Espanhol/Literaturas.

Quando estava no ensino básico, sonhava em estudar em uma universidade federal, pois estas instituições possuem uma infraestrutura de qualidade, sendo renomadas e de excelência no ensino superior. Depois de dois anos formada no ensino médio, ingressei na UFSM pela modalidade EAD, no curso de Letras Espanhol/Literaturas. Sempre quis fazer um curso de espanhol porque acredito que esta língua é muito culta e repleta de diversidade cultural.

Desse modo, a língua espanhola sempre me cativou pelo fato de, conforme muitas vezes citados pelos professores nas aulas, ser a segunda língua mais falada no mundo e, também, porque o Rio Grande do Sul faz divisa com países nos quais a língua materna é o espanhol. Acrescido a isto, acredito que eu poderia transmitir o meu conhecimento com outras pessoas na minha profissão, como professora de língua estrangeira.

Além disso, o curso de espanhol é tão diversificado e intenso em conhecimentos que possibilita-nos conteúdos magníficos. No primeiro momento pensei que havia também o português na graduação, porém depois notei que os quatro anos eram necessários somente para a língua espanhola, pois há uma imensidão de conhecimentos dos povos, com sua determinada cultura e, sem citar que aprender uma nova língua requer muita dedicação e estudos, ainda mais em um curso na modalidade a distância.

Por se tratar de um curso EAD, entendo que ainda havia um certo preconceito em relação ao ensino superior a distância, por exemplo, pela falta de interação entre alunos e professores. Além disso, em um curso de língua estrangeira, no qual seria fundamental essa interação, havia a dúvida se os professores nos auxiliariam nas atividades escritas e orais, pois a língua espanhola pode ter uma proximidade com o português, porém é completamente diferente em termos de fonologia e fonética, assim como na gramática, em alguns casos.

No entanto, ao longo do curso, pude perceber que esse preconceito estava totalmente equivocados. Com o passar do primeiro semestre de 2017, percebi que essa modalidade a distância exigia muito mais do que o ensino presencial, pois um aluno nesta modalidade necessita ter mais responsabilidade, organização e ser autônomo com a própria aprendizagem

e, na minha perspectiva, isso é primordial para uma formação qualificada de futuros professores.

Outro ponto positivo que encontrei nessa modalidade de ensino foi que não necessitaria me locomover todos os dias para a universidade, pois se tivesse que ir diariamente para a universidade, não haveria a possibilidade de estudar um ensino superior renomado como o da UFSM. Desse modo, tive a oportunidade de aproveitar o tempo em que estaria me deslocando para estudar no aconchego de casa e fazendo meus próprios horários.

Havia também uma preocupação em como iria acessar as aulas e o Moodle, porque o sinal de internet na minha localidade era muito fraco e geralmente não funcionava para baixar documentos ou vídeos. No começo não foi nada fácil, havia dias que funcionava somente de madrugada dentro do galpão de máquinas ou na estrebaria da minha família, pois moro com eles no interior da cidade de Ibirapuitã.

Minha família sempre me apoiou em relação aos estudos, pois acreditam que a única maneira de mudar uma sociedade é pela educação. Com o incentivo de meu pai e de minha mãe, ficava mais segura para tomar minhas decisões referente ao meu futuro. Assim a minha motivação para cursar Letras Espanhol/Literaturas era muito maior que qualquer obstáculo, ainda mais na universidade que sempre admirei.

Dessa maneira, o curso de espanhol foi aonde eu descobri um mundo novo. Até então não tinha conhecimento em nenhum tipo de tecnologia, porém estava disposta a aprender sobre as tecnologias voltadas à educação. A disciplina de instrumentalização de EAD foi primordial para o meu desenvolvimento como aluna, porque nela aprendi o que era o Moodle e seu funcionamento, também o que eram os softwares, hardwares e todas as ferramentas para o ensino a distância.

Com essa disciplina me senti mais segura em relação às tecnologias e ferramentas que iria necessitar ao longo do curso, porém ainda havia o receio de me expressar na nova língua que estava aprendendo, porque tudo parecia impossível de se aprender e, conseqüentemente, veio o desespero. No entanto, ocorreu a disciplina de laboratório de práticas orais, onde eram realizadas aulas pelo Skype, com foco nas conversas informais para que o nosso espanhol fosse mais fluente e também para perdermos a timidez e nos expressarmos publicamente em outra língua.

Com todo esse repertório de disciplinas, essenciais para a formação de professores, me envolvi muito nas questões sobre a tecnologia, uma vez que é um curso a distância, e isso fez com que cada vez mais gostasse do espanhol, inclusive, na trajetória do curso, gravamos vídeos no Youtube, desenvolvemos atividades online via plataforma ELO, construímos tutoriais para apresentações acadêmicas e todas essas atividades voltadas a uma formação crítica de futuros professores. Afinal, estamos na Era da tecnologia e é de suma importância o aprendizado de novas tecnologias para que depois de formados, possamos utilizar novos meios de aprendizagem junto aos alunos e não nos detendo somente na utilização de livros e quadro branco.

Em vista disso, nesse memorial enfocarei o eixo temático Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no âmbito da educação e como um curso de graduação em língua estrangeira na modalidade a distância pode oferecer interação entre professores e alunos para que, ao final, os (as) estudantes estejam fluentes na segunda língua e cientes da sua importância na profissão de professores autônomos e críticos.

1.DESENVOLVIMENTO

1.1 Apresentação

Como havia citado anteriormente, resido em um município pequeno do estado do Rio Grande do Sul, localizado ao norte do estado e com apenas quatro mil habitantes, chamado de Ibirapuitã. É uma cidade pacata e com poucas construções novas, praticamente parada no século XX, porém é uma ótima opção para quem busca tranquilidade e sossego, além de que não há sinal de internet na maioria do município.

Diante desse fato, frequentei a escola da cidade, que se chama Escola Municipal de Ensino Fundamental Leonel de Moura Brizola, instituição em que concluí o ensino fundamental. Essa etapa foi importante para o meu desenvolvimento social e estudantil, porque foi o primeiro contato que vivenciei como aluna, onde aprendi a ler, escrever, resolver as operações básicas e principalmente começar a admirar a formação docente, ou seja, os primeiros professores foram meus exemplos para seguirem essa profissão.

Concluído o ensino fundamental, ingressei na escola estadual que fica ao lado da municipal. A Escola Estadual de Ensino Médio Saldanha Marinha foi um mundo novo, no qual ingressei em meados de 2012, com um ensino mais voltado à preparação de vestibular, Enem e

também ao ingresso ao trabalho mesmo não havendo recursos tecnológicos para esse desenvolvimento. Porém foi um aprendizado imenso, já que a biblioteca da escola tinha uma vasta variedade de livros e me encantei aquilo, pois sempre tive paixão pela leitura e naquela ocasião não havia tecnologia implementada na instituição estadual.

Por esse fato, as aprendizagens nas escolas se concentraram apenas em livros pedagógicos de todas as disciplinas. As tecnologias são muito raras no desenvolvimento das classes pois há somente duas escolas na cidade, uma municipal e outra estadual. Estudei em ambas escolas, mas quando estava no terceiro ano do ensino médio comecei a ter contato com as tecnologias, visto que era necessário em função da realização do Enem. Assim, criei a primeira conta no Gmail para que conseguisse participar do processo. Acredito que foi nesse momento que conheci um mundo totalmente diferente do que vivenciava no meu cotidiano. Era um mundo repleto de informações novas e estava entusiasmada para adquirir esse novo conhecimento, que até então me era desconhecido.

Realizada essa etapa do ensino básico, ingressei na licenciatura em matemática pois ao decorrer da minha educação aprendi a amar e admirar os professores. A maioria dos meus professores são exemplos a serem seguidos pela dedicação, profissionalismo e humanidade que têm com seus alunos. Essa passagem para o ensino superior, no começo foi um pouco assustadora, porém ao mesmo tempo era uma oportunidade única de qualificar-me para o mercado de trabalho, na profissão que sempre almejei e buscar uma nova convivência em sociedade.

Consequentemente quando ingressei na universidade, para cursar matemática, tive o privilégio de conviver com pessoas que faziam o curso de Letras/ Espanhol e acabei me apaixonando pelo que me relatavam referente ao curso, quando o processo seletivo da Universidade Federal de Santa Maria foi divulgado, me inscrevi no polo de Tio Hugo para o curso de espanhol. Depois de ingressar em um curso EAD de letras, ocorreram várias curiosidades sobre como era o processo de ensino aprendizagem desse tipo de curso e a interação dos alunos com os professores.

1.2 O curso na modalidade a distância

Baseados nesses fatos, posso afirmar que escolhi a melhor profissão. Pois ser professor não é somente transmitir conhecimento, mas também, compartilhar saberes e aprender ao mesmo tempo com os próprios alunos, além de poder ajudar a construir uma sociedade melhor e com mais possibilidades para os alunos que vão ingressar no mercado de trabalho.

Dessa maneira, acredito que ensinar é uma arte, que vamos esculpindo diariamente para que sempre seja construída de maneira conjunta, com os alunos. Dessa forma, não se trata somente uma memorização de conteúdos para que ao final seja classificado como um bom aluno pelo seu rendimento. Por essa razão Paulo Freire defende que o ensino não pode ser decorado ou memorizado mecanicamente, pois de acordo com o autor,

[...]Ensinar não é fazer um pacote de conhecimento, trazê-lo na maleta da gente, descer para sala com um cuidado danado, agarrando a mala, chegar à sala de aula, encontrar os alunos sentadinhos, abrir a maleta e ir despejando de cima para baixo os pacotes de conhecimento, esperando que a tarefa dos alunos seja apenas comer, engolir os conhecimentos e, depois, que a digestão seja exatamente a de, mecanicamente, memorizar ou decorar o conteúdo transferido para o aluno em postura passiva. Ensinar não é isso. (FREIRE, 1995, p. 184).

Assim o professor tem a função de mediar conhecimentos novos, oportunizando ao aluno usar a sua voz e desenvolver o seu raciocínio lógico. Dessa maneira, deve haver uma co-participação entre ambas as partes, pois antes de ser educador o professor já foi aprendiz e as tecnologias podem ajudar nesse processo de ensino-aprendizagem, não somente na educação básica, mas também no ensino superior, pois as ferramentas que existem na rede podem desenvolver o pensamento crítico. Inclusive, sobre isto, houve uma grande evolução nos cursos de graduação graças ao ensino a distância.

No século XXI o uso da tecnologia digital teve um aumento muito significativo e imprescindível para a educação, especialmente no caso do ensino a distância. Essa modalidade é uma ferramenta fundamental para que pessoas que não tinham como se deslocar, pudessem estudar e ingressar no ensino superior para ter uma qualificação e futuramente um emprego melhor.

No rol dos avanços das políticas em EaD foi criada a UAB que é o sistema de Universidade Aberta do Brasil, desenvolvido pelo Ministério da Educação no qual as universidades públicas participam da solicitação, sendo oferecidos diversos cursos de graduação e de pós-graduação, também. Esses cursos são distribuídos em vários polos espalhados pelo Brasil a fora, com o auxílio de tutores presenciais para que possam ser esclarecidas as dúvidas dos universitários. Assim é disponibilizado um acesso a uma plataforma chamada Moodle, sendo inserida nela todos os conteúdos, envios de trabalhos e aulas, completamente de forma online.

Desse modo, o ensino na modalidade online, tem muitos benefícios porque não há a necessidade de se locomover, porque os polos estão espalhados em várias cidades tornando isso mais prático e acessível, já que as provas finais e ACGS devem ser enviadas no referente polo para comprovação da realização das mesmas.

Neste modelo implementou-se a UAB no município de Tio Hugo, onde a Universidade Federal de Santa Maria ofertou cursos de licenciatura, inclusive Letras Espanhol/ Literaturas. Assim o polo tem uma infraestrutura de qualidade, com um laboratório de informática equipado, salas para reuniões climatizadas e com data show para apresentações de trabalhos. Além disso, há um espaço externo com área verde, a qual é repleta de árvores e flores. Desse modo, pode-se dizer que polo UAB do município de Tio Hugo é completo e exemplo, pois oferece qualidade nos seus serviços desde sua implantação.

1.3 Trajetória

Quanto à minha trajetória, no ano de 2017, foi divulgado o processo seletivo para o ensino EAD, o qual contemplava o polo de Tio Hugo com o curso de Letras/ Espanhol Literaturas. Logo me inscrevi e tive êxito na prova. Lembro-me que cheguei antes do horário de abertura e fiquei admirando a paisagem no lado externo do polo. Quando chegou o horário da prova a sala estava lotada, havia inúmeros inscritos para o curso.

No início, nossa turma tinha 26 alunos, mas com o passar do tempo alguns foram desistindo, porque a maioria não conseguia conciliar trabalho com os estudos. Por vários motivos, nossa turma tem hoje apenas 9 alunos e me orgulho de estar entre os que não desistiram e estão na reta final do curso, com uma bagagem de conhecimentos incríveis.

Dessa maneira, o primeiro semestre foi uma explosão de novos conhecimentos, porque aprender uma nova língua requer muita dedicação e empenho. Contudo, a disciplina de Espanhol I foi uma das matérias mais importantes para o conhecimento geral da língua espanhola, porque nela estavam inseridos conteúdos básicos como o alfabeto, horas, dias, meses do ano, roupas, comidas, utensílios domésticos entre outros conhecimentos básicos relativos ao vocabulário em espanhol.

Todos esses conteúdos eram absolutamente novos, pois fazia muitos anos que não tinha mais contato com o espanhol, ainda que na modalidade online, que a meu ver seria mais complexo a aprendizagem. Porém, com o uso das tecnologias, obtive um conhecimento vasto e também uma conexão com o que era desconhecido. Foi uma experiência incrível, pois é

necessário ter interação entre professor e aluno para chegar ao objetivo desejado. Dessa forma Vani Kenski ressalta essa participação entre ambas as partes, afirmando que.

Nessa forma mais avançada de ensino interativo, mediado pelas tecnologias digitais, a participação intensa de todos é indispensável. Cabe ao professor orientar o processo, estimular o grupo para participar e apresentar opiniões, criar um clima amigável de envolvimento para que todos possam superar suas inibições de comunicarem-se virtualmente com seus colegas. (KENSKI, 2012)

Assim, o ensino a distância precisa ter essa interação entre professores e alunos, de modo que uma grande aliada é a tecnologia digital mediada pelo Moodle, que disponibiliza um espaço para criar o diálogo entre ambas as partes, sobretudo em espaços como o fórum.

Com o fórum o ensino se transforma, torna-se mais interativo e com probabilidade maior dos alunos compreenderem os conteúdos e conseguirem dialogar com os professores, tutores e demais colegas. Em um curso de modalidade a distância, esse tipo de interação torna a aprendizagem mais participativa e conseqüentemente favorece a comunicação, fazendo com que seja de suma importância a aquisição e utilização desta ferramenta virtual para a interação em meio à linguagem acadêmica.

Portanto, no ensino a distância, o enfoque não está relacionado à distância geográfica, mas sim na relação dialógica e comunicativa entre professor e alunos porque o acesso a rede de internet trouxe essa interação entre pessoas para que ocorresse uma aprendizagem conjunta. Em relação a isso, Kenski afirma que,

O fato é que a internet, vulgarmente conhecida como ‘‘rede das redes’’, mais do que uma conexão entre computadores, é um espaço de interação entre pessoas conectadas. Pessoas reunidas virtualmente com os mais diferentes propósitos, inclusive o de aprender juntas. A possibilidade de ter graus diferenciados de interatividade entre seres em busca de aprendizado- grupos de professores e alunos, situados em múltiplos espaços-, essa sim é a forma diferente e revolucionária de interação e comunicação para o ensino. (KENSKI, 2012, p. 120-121).

Desta forma, os cursos na modalidade online trouxeram muitas transformações para aquele ensino tradicional, com destaque para o fórum, o qual, no decorrer do curso de Letras/Espanhol foi utilizado constantemente em todas as disciplinas, visando que essa interação entre os acadêmicos e professores. Inclusive, posso afirmar que esse diálogo foi muito

importante para desenvolver os conhecimentos necessários para a aprendizagem de uma nova língua.

Ressalto, então, que as tecnologias da informação e comunicação na educação contribuem muito, principalmente para cursos EAD, nos quais há novas exigências e competências, pois os trabalhos são todos relacionados as novas tecnologias e fazem com que nós, alunos, pensemos, atuemos e aprendamos de forma diferente com um novo olhar voltado a uma educação autônoma.

1.4 Ser professor

Percebe-se que o curso de licenciatura em Letras/Espanhol Literaturas é um referencial aos demais, porque abrange todas as normas e tem uma qualidade de ensino inigualável, pois tem como objetivo formar professores críticos, autônomos e dispostos a transformar a sociedade através da educação de qualidade por meio das tecnologias e comunicação. Dessa maneira Kenski (2012) afirma que,

Os novos processos de interação e comunicação no ensino mediado pelas tecnologias visam ir além da relação entre ensinar e aprender. Orientam-se para a formação de um novo homem, autônomo, crítico, consciente da sua responsabilidade individual e social, enfim, um novo cidadão para uma nova sociedade. (KENSKI, 2012, p. 129).

Portanto, não tenho dúvidas da escolha certa que fiz ao ingressar no curso de Espanhol pela Universidade Federal de Santa Maria, pois estou ciente que para ter um ensino qualificado há a necessidade de interação e comunicação entre professor e aluno, e esta experiência foi confirmada no decorrer de cada disciplina ou mesmo no estágio, pois obtive um crescimento imenso em relação ao pensar e agir dentro da sala de aula por sempre interagir com o grupo.

Essa interação só se tornou possível por meio das TICs, porque foram utilizados adequadamente todas as ferramentas para o devido ensino e formação de professores. Por isso não poderia escolher outra profissão, a não ser a de professora.

Acredito que quando trabalhar como docente de língua estrangeira, vou desenvolver todos os ensinamentos que aprendi no decorrer do curso, principalmente aqueles relacionados às novas tecnologias para que os alunos desenvolvam raciocínio crítico e aprendam a manusear as tecnologias oferecidas a eles.

Enfim ser professora no século XXI é um desafio constante e diário. Ensinar uma segunda língua é um aprendizado com os alunos, pois os mesmos despertam curiosidades e instigam ao meu aperfeiçoamento e evolução como licenciada. Dessa maneira quero introduzir materiais novos e tecnológicos nas aulas de espanhol e sempre utilizar as tecnologias de informação e comunicação a favor da educação.

2. Conclusão

Dessa maneira, quando concluir o curso de Letras/ Espanhol, quero trabalhar na área das linguagens. Tenho convicção que conseguirei uma vaga de professora no estado para dar aulas de espanhol, pois aonde resido somente o ensino médio tem incluído em sua carga horária a disciplina de espanhol.

Assumindo sempre a responsabilidade de incentivar os alunos a apreciarem a língua estrangeira, com materiais relacionados às tecnologias da educação e comunicação utilizando jogos online, vídeos no Youtube, materiais construídos através da plataforma ELO e desenvolver o pensamento crítico para transformar a sociedade mais justa e com oportunidades para todos.

Com a educação voltada para as TICs, acredito que seja possível incentivar os alunos a estudarem e se aprofundarem na disciplina de espanhol, pois há relatos dos próprios estudantes, na instituição em que realizei o estágio no ensino remoto, que o espanhol é igual o português e não precisa estudar muito. Mas na realidade, quando se aprofunda o conhecimento na língua estrangeira se reconhece que ambas as línguas são parecidas, mas distintas ao mesmo tempo.

Por esse contexto, se as tecnologias forem implantadas na aula há uma chance do processo de ensino-aprendizagem ser mais significativo e prazeroso tanto para aluno, quanto para incentivar a carreira docente de forma consciente e correta. Conforme Kenski (2012),

O que eu quero dizer com isso é que não são as tecnologias que vão revolucionar o ensino e, por extensão, a educação de forma geral, mas a maneira como essa tecnologia é utilizada para a mediação entre professores, alunos e a informação. Essa maneira pode ser revolucionária ou não. (KENSKI, 2012).

Em vista disso, afirmo que se as tecnologias utilizadas em sala de aula estiverem instruídas de forma clara e correta, a educação pode ser sim revolucionária e trazer muitos

benefícios para os alunos, pois no mundo da informação quanto mais se aprofundarem de maneira certa mais conhecimentos vão deter.

Dessa forma, finalizo meu trabalho de conclusão de curso com uma ideia voltada totalmente para uma educação ligada às tecnologias de informação e comunicação, englobando todos os conceitos de trabalhos e atividades por meio da informação e principalmente utilizando a internet para desenvolvê-las. Tenho certeza que utilizando de forma correta as tecnologias em minhas aulas, farei um bom uso delas e os alunos poderão desenvolver-se de maneira crítica e autônoma, a fim que interajam entre si em sala de aula e com os demais professores. Digo isto, tendo em vista que houve um imenso avanço tecnológico que ampliou as possibilidades de interação entre professor e aluno.

Assim as TICs estão inseridas para ajudar o ensino a evoluir junto com os avanços tecnológicos existentes e a quebrar barreiras de preconceitos do ensino tradicional, fazendo com que o professor seja um mediador do conhecimento e não detentor, de modo a tornar os alunos os próprios construtores da sua aprendizagem.

Referências Bibliográficas

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da tolerância**. 2^a. Ed. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1995.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 2^a Ed. São Paulo. Papyrus, 2013.